



SEMEEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A mudança está em nossas mãos

Atividades Orientadoras



9º ano

Ensino Fundamental



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

9º ano

DATA

22/05 a 26/05

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF69LP54, EF09LP03; EF69LP19; EF69LP54

LÍNGUA PORTUGUESA LP

Revisão

Leia o texto abaixo e resolva às questões 1 - 14:

ABORTO: O DEBATE SEM FIM

Taís Braga

Antes que os críticos e os movimentos organizados se manifestem, esclareço que, sim, concordo que a mulher deve ter o direito e a assistência médica necessária, caso deseje, precise e opte por interromper uma gravidez. Por outro lado, aceito a opinião e a convicção de quem é contra essa medida, que é extrema em qualquer circunstância. O tema é controverso, sensível e difícil de levar a um consenso.



É preciso que os dois lados, contra ou a favor, compreendam que há pontos a defender nos dois posicionamentos. Por exemplo: os movimentos de mulheres acertam quando argumentam que a proibição não impede a prática e contribui para a morte de mulheres, que se submetem a vários tipos de procedimentos — desde medicamentos a objetos introduzidos no útero, passando por clínicas clandestinas. Várias outras razões são apresentadas e defendidas com muito vigor.

Da mesma forma, organizações em defesa da vida e, principalmente, grupos religiosos, são veementemente contra e alegam tratar-se de homicídio contra um ser incapaz de se defender. É preciso, além de respeitar a crença do outro, admitir que um feto não tem como se defender. Isso é óbvio.

Recentemente, o Tribunal Constitucional da Colômbia, a mais alta corte de Justiça do país, aprovou a descriminalização do aborto, por qualquer motivo, até o sexto mês de gravidez. Confesso

que a notícia me deixou perplexa. Nesse período da gestação, é possível haver um parto, e a chance de o bebê sobreviver é muito grande. Conheço pessoas que nasceram aos seis meses e vivem saudavelmente. Atualmente, com o avanço da medicina, a sobrevivência é quase certa.

A Colômbia é o terceiro país sul-americano a flexibilizar o acesso à interrupção da gravidez com assistência do sistema público de saúde. No Brasil, é proibido, mas há exceções nos casos de risco de morte da mãe, estupro ou quando o feto não tem cérebro. No Uruguai, o aborto pode ser feito até a 12ª semana ou até a 14ª em caso de estupro. Na Argentina, até a 14ª. O que se vê é que cada país define a legislação conforme a própria realidade, interesses, forças e pressões sociais, políticas ou religiosas.

Cientistas não chegaram a uma definição sobre quando a vida começa no útero — na concepção, quando o coração começa a bater ou quando o cérebro é formado. Essa certeza (ou incerteza) é a razão dos debates entre o social e o religioso. Isso, sem contar o ponto de vista legal — um feto teria direito a uma herança? E o pai do bebê, pode se posicionar? Portanto, fica claro que, ao longo dos anos, o assunto será discutido e até revisto nas sociedades.

Creio que religiosos que se posicionam contra a prática jamais se beneficiarão de uma legislação favorável ao aborto. Mas é preciso crer que uma mulher não interromperá uma gravidez se não houver um motivo muito forte para isso. O motivo dela. É importante que ela seja acolhida, orientada da melhor forma possível, que conheça as suas opções e os argumentos dos que são contra ou a favor. A decisão, no entanto, é solitária. E viverá com ela para sempre.

*Taís Braga / **Correio Braziliense** - 23/02/2022
Acesso por Tudo Sala de Aula em 08/03/2022*

1. O texto que você leu é um artigo de opinião. Isso se justifica porque:

- a) mostra uma opinião com imparcialidade, por isso, todos devem concordar.
- b) divulga a aprovação da legalização do aborto em países da América do Sul.
- c) defende um ponto de vista sobre algum assunto relevante para a sociedade.
- d) é um espaço em jornais e revistas onde os leitores podem expor suas opiniões.

2. O texto desenvolve o pensamento crítico através de posicionamentos diversos com opiniões, argumentos e fatos, debatendo de forma ética e respeitosa com o leitor. Desse modo, qual o campo de atuação que o texto “**Aborto: o debate sem fim**” pertence?

- a) Campo jornalístico-midiático.
- b) Campo da vida pessoal.
- c) Campo artístico-literário.
- d) Campo da vida cotidiana.

3. Sobre o texto, é possível perceber que a autora Taís Braga:

- a) defende a legalização do aborto e reprova as pessoas que pensam diferente dela.
- b) critica veementemente as pessoas que são contra a legalização do aborto no Brasil.
- c) não aprova a legalização do aborto sobre o pretexto que traz riscos às mulheres.
- d) não concorda com o aborto por qualquer motivo após o sexto mês de gestação.

4. Há uma **OPINIÃO** em:

- a) “Cientistas não chegaram a uma definição sobre quando a vida começa...”
- b) “Conheço pessoas que nasceram aos seis meses e vivem saudavelmente.”
- c) “... ao longo dos anos, o assunto será discutido e até revisto nas sociedades.”
- d) “O tema é controverso, sensível e difícil de levar a um consenso.”

5. **NÃO** é um argumento utilizado pela autora no segundo parágrafo do texto para defender a legalização do aborto:

- a) Que os dois lados (contra ou favor) precisam conversar e chegar a um acordo.
- b) As mulheres são submetidas a vários tipos perigosos de interrupção da gestação de forma ilegal.
- c) A proibição não impede a prática abortiva no Brasil, causando a morte de mulheres.
- d) Devido à proibição, muitas mulheres frequentam clínicas clandestinas e isso é perigoso.

6. A tese defendida pela autora está em:

- a) “Por outro lado, aceito a opinião e a convicção de quem é contra essa medida, que é extrema em qualquer circunstância.”
- b) “É preciso, além de respeitar a crença do outro, admitir que um feto não tem como se defender. Isso é óbvio.”
- c) “... a mulher deve ter o direito e a assistência médica necessária, caso deseje, precise e opte por interromper uma gravidez.”
- d) “Creio que religiosos que se posicionam contra a prática jamais se beneficiarão de uma legislação favorável ao aborto.”

7. Segundo o texto, em que situações o aborto no Brasil é considerado legalmente possível?

8. Sobre o texto, assinale a alternativa **FALSA**:

- a) Pressões sociais ou religiosas influenciam decisões políticas sobre o aborto.
- b) Grupos religiosos são contra o aborto porque acreditam se tratar de homicídio.
- c) Atualmente no Brasil, a prática do aborto não é permitida em nenhuma hipótese.
- d) A autora crê que uma mulher interrompe a gravidez quando há um motivo plausível.

9. O aborto sempre será um tema muito polêmico na sociedade. Diante disso, responda: você é contra ou favor do aborto? Que argumentos você usa para defender seu ponto de vista?

10. Identifique as figuras de linguagem presentes nas frases abaixo:

- a) Há séculos espero você aqui sentado.

- b) O vento da praia beijou meus cabelos.

c) Ele morreu de rir ao ouvir a piada.

d) Os carros não andam, voam.

e) Quando o sol bater na janela do seu quarto lembre-se de mim.

f) Você é a flor mais linda do jardim do Senhor.

g) Mando-te mil beijos esta noite.

h) Que pessoa educada! Entrou sem cumprimentar ninguém.

11. A imagem abaixo trabalha com qual figura de linguagem?



12. Observe a imagem do outro lado e assinale a alternativa que você considerar correta: Com relação ao anúncio, assinale a figura de linguagem que o melhor caracteriza no geral:



a) A ironia, tendo em vista o enunciado fazer um comentário cômico com a ornamentação de um velório de quem morrer de acidente de trânsito.

b) A hipérbole, pois é um exagero de expressão afirmar que uma vítima de trânsito fique “lindo” após o acidente.

c) A catacrese, visto que na expressão “coroa de flores” por falta de uma nomeação específica, utiliza-se um termo emprestado no léxico (coroa) para supriresta necessidade.

d) A metáfora, porque há uma comparação subjetiva entre a vítima morrer e ficar igual a uma coroa de flores.

e) A antítese, tendo em vista a contradição de ideias em morrer acidentado e depois ficar lindo com a coroa de flores.